

# Carta de Missão

Portaria nº 266/2012 de 30 de agosto

**"Para uma Educação de Futuro... uma Escola de Futuro"**

in Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas da Sé

## CARTA DE MISSÃO

(Portaria n.º 266/2012, de 30 de agosto)

Nome do Diretor: António David Afonso Gonçalves  
Unidade Orgânica: Agrupamento de Escolas da Sé, Guarda  
Grupo de Recrutamento: 600  
Período de avaliação: 2018/2022

### MISSÃO

O Director do Agrupamento de Escolas da Sé, assume, por missão, prestar um efetivo serviço público de excelência a toda a comunidade, implementando uma cultura de rigor e eficácia na Instituição, nos sectores administrativo, organizacional e pedagógico.

Pretende unificar e agregar vontades e saberes que promovam a identidade do Agrupamento como instituição de referência a nível local e nacional, reconhecida pelo sucesso académico e pessoal dos seus alunos e pela qualidade dos serviços prestados. Será prioritária a criação de condições para que a missão da escola, consubstanciada no seu Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades, possa ser cumprida com sucesso. Este querer exige empenho, clima de confiança, boas práticas, transparência e práticas de avaliação e auto-avaliação dos serviços, fatores essenciais para uma gestão de sucesso. Intenta, ainda, que a partilha de responsabilidades seja balizada por critérios de rigor, transparência, respeito, equidade e responsabilidade, numa atitude proactiva de abertura ao meio, enquanto entidade prestadora de um serviço público de excelência, capaz de cativar a população escolar pela qualidade do seu ensino e dos seus profissionais.

Compromissos	Conteúdos
1º Promover e incentivar a adoção de boas práticas que visem a melhoria dos resultados escolares internos e externos dos alunos.	<ul style="list-style-type: none"><li>. Analisar e refletir sobre os resultados dos alunos e causas do insucesso e procurar encontrar as estratégias de diferenciação pedagógica mais adequadas para a melhoria das aprendizagens;</li><li>. Reforçar o apoio ao currículo/ aprendizagens através de: apoios diretos e indiretos, oferta de apoio ao estudo, apoios individualizados, coadjuvação na sala de aula, tutorias, projeto âncora e preparação dos exames nacionais;</li><li>. Continuar a apostar no modelo de supervisão colaborativa, como forma de promover a partilha de práticas pedagógicas, através da observação de aulas entre pares, em regime de voluntariado.</li></ul>

<p>2º</p> <p>Promover a participação e envolvimento de toda comunidade escolar na concretização do PE/PAA.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>. Melhorar progressivamente a qualidade do PAA, assegurando uma maior focalização e relação com o PE e uma maior articulação de todos os intervenientes/escolas, evitando a dispersão de projetos /atividades, rentabilizando recursos;</li><li>. Propor iniciativas que envolvam a comunidade e parceiros em atividades/projetos do PAA.</li></ul>
<p>3º</p> <p>Promover o desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional de docentes e não docentes.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>. Promover e aumentar a taxa de participação de pessoal docente e não docente em ações de formação interna ou externa;</li><li>. Dotar o pessoal não docente de competências necessárias para um adequado desempenho profissional tendo em conta áreas de intervenção prioritária, oferecendo a frequência de ações de formação.</li></ul>
<p>4º</p> <p>Garantir um sistema mais eficaz de divulgação e comunicação da informação a toda a comunidade escolar e à comunidade local.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>. Rentabilizar os meios tecnológicos para otimizar a comunicação entre todos os intervenientes da comunidade educativa.</li><li>. Assegurar a divulgação de iniciativas e projetos junto da comunidade e estabelecer relações de colaboração com meios de comunicação social, instituições locais, empresas.</li></ul>
<p>5º</p> <p>Garantir a gestão eficaz dos recursos do Agrupamento: humanos, materiais e financeiros.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>. Otimizar a distribuição de serviço do pessoal docente e não docente, a fim de assegurar a qualidade do serviço prestado;</li><li>. Gerir eficazmente espaços e recursos materiais e financeiros dentro do Agrupamento, procurando rentabilizar o aluguer de instalações através de parcerias e de protocolos, desenvolvendo esforços para assegurar a preservação das escolas que constituem o Agrupamento;</li><li>. Exercer, continuamente, pressão sobre as entidades responsáveis pelas obras de requalificação da Escola sede, de modo a promover o conforto e o bem-estar dos alunos e de todos quantos nela trabalham.</li></ul>
<p>6º</p> <p>Reforçar as práticas de autoavaliação, tendentes à melhoria do desempenho do Agrupamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>. Consolidar os mecanismos de autorregulação como instrumentos de melhoria contínua do agrupamento;</li><li>. Adotar estratégias integradoras de melhoria de relações na escola e com a comunidade, mantendo e valorizando as parcerias existentes dando-lhes maior visibilidade e criando novas parcerias com empresas, instituições e associações.</li></ul>
<p>7º</p> <p>Liderança e Visão Estratégica.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>. Gerir rigorosamente, mas com flexibilidade, os recursos humanos para uma melhoria contínua do serviço educativo das escolas tendo em vista um melhor aproveitamento do potencial humano do agrupamento;</li><li>. Valorizar o Agrupamento enquanto espaço privilegiado para desenvolver competências, formar integralmente, inculcar valores e partilhar responsabilidades.</li></ul>

<b>CALENDARIZAÇÃO</b>
Ao longo do mandato
<b>RECURSOS</b>
Os compromissos assumidos serão cumpridos tendo por base os recursos humanos, materiais e financeiros afetos ao Agrupamento de Escolas da Sé, Guarda, procurando angariar verbas através de candidaturas a Projetos de índole vária e/ou de receitas próprias das unidades orgânicas do Agrupamento

Guarda, 18 de julho de 2018

O Diretor

António David

O Presidente do Conselho Geral

[Assinatura]